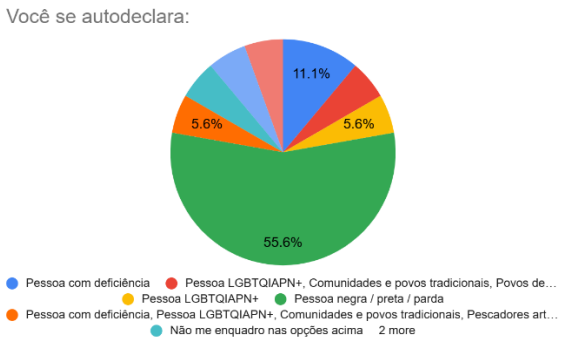
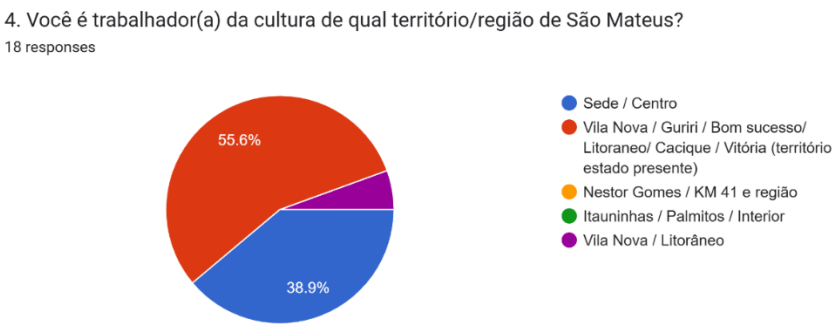
Consulta Pública - Ciclo 3 da PNAB - São Mateus/ES

Olá, trabalhador e trabalhadora da cultura! Esta consulta pública tem o objetivo de ouvir quem faz a cultura acontecer em São Mateus para construir de forma democrática o PAAR - Plano Anual de Aplicação dos Recursos do Ciclo 3 da Política Nacional Aldir Blanc. Sua resposta é fundamental e leva cerca de 7 minutos. Prazo: até 27/10. [LGPD: Seus dados serão usados apenas para fins de construção da política cultural municipal]

Seção 1 – Quem é você?

Participante	*Autodeclaração*
1	Pessoa com deficiência
2	Pessoa LGBTQIAPN+, Comunidades e povos tradicionais, Povos de terreiro, Pescadores artesanais / Ribeirinhos
3	Pessoa LGBTQIAPN+
4	Pessoa negra / preta / parda
5	Pessoa com deficiência, Pessoa LGBTQIAPN+, Comunidades e povos tradicionais, Pescadores artesanais / Ribeirinhos
6	Pessoa negra / preta / parda
7	Pessoa negra / preta / parda
8	Pessoa negra / preta / parda
9	Não me enquadro nas opções acima
10	Pessoa negra / preta / parda
11	Pessoa negra / preta / parda
12	Pessoa negra / preta / parda
13	Pessoa negra / preta / parda
14	Pessoa negra / preta / parda
15	Pessoa negra / preta / parda, Pessoa LGBTQIAPN+
16	Pessoa branca interessada em todas as questões acima.
17	Pessoa negra / preta / parda
18	Pessoa com deficiência

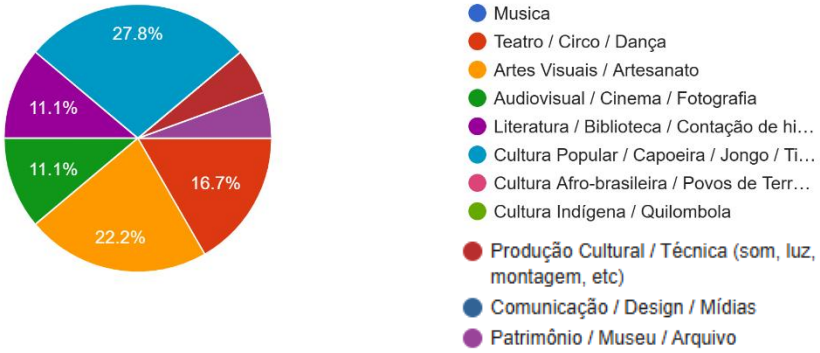




Seção 2 – Atuação cultural

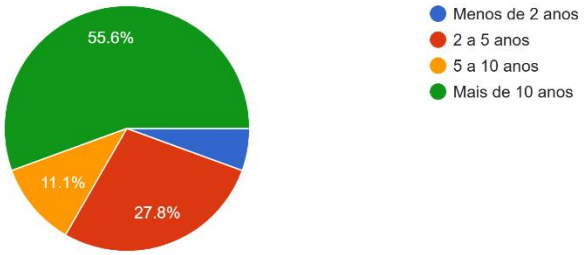
5. Qual sua principal linguagem / área de atuação como trabalhador(a) da cultura?

18 responses



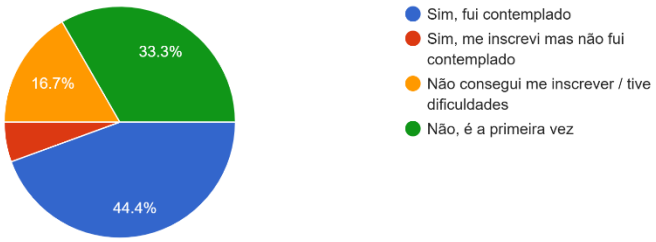
6. Há quanto tempo você trabalha com cultura em São Mateus?

18 responses



7. Você acessou algum recurso da PNAB nos Ciclos 1 ou 2?

18 responses



8. Qual foi a sua maior dificuldade nos editais anteriores?

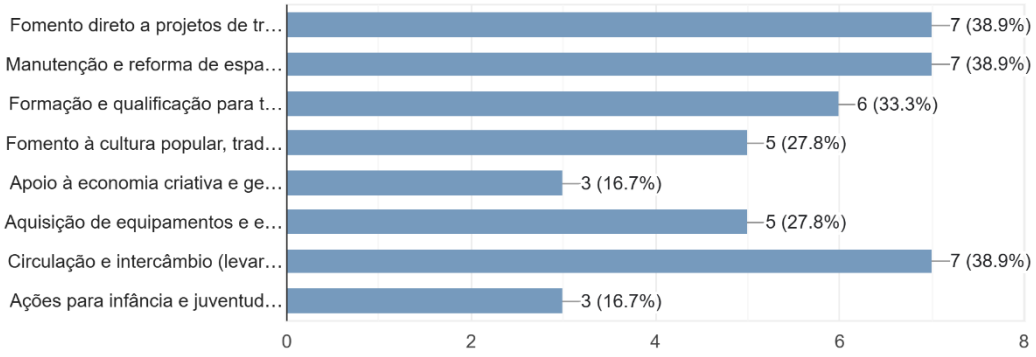
18 responses



Seção 3 – Pra onde deve ir o recurso? O coração do PAAR

9. Na sua opinião, qual deve ser a PRIORIDADE de investimento do Ciclo 3? Marque até 3 opções mais urgentes

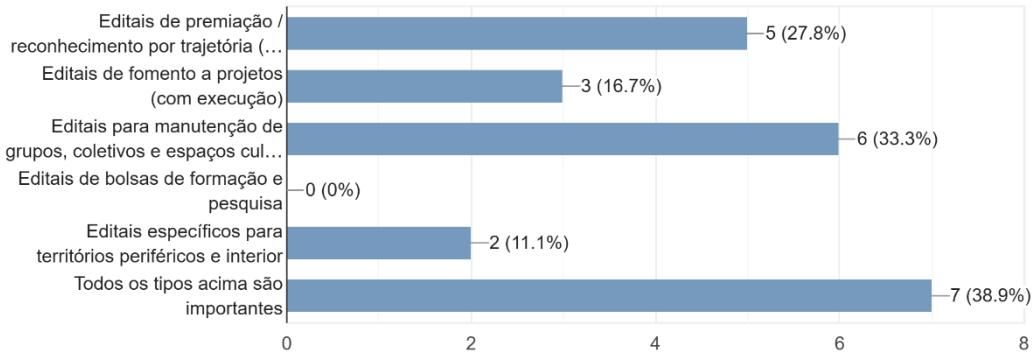
18 responses



- [ ] Fomento direto a projetos de trabalhadores da cultura (editais para criar, produzir, circular)
- [ ] Manutenção e reforma de espaços culturais existentes e pontos de cultura
- [ ] Formação e qualificação para trabalhadores da cultura (oficinas, cursos)
- [ ] Fomento à cultura popular, tradicional, indígena e quilombola
- [ ] Apoio à economia criativa e geração de renda na cultura
- [ ] Aquisição de equipamentos e estrutura para coletivos
- [ ] Circulação e intercâmbio (levar produções de São Mateus para outros lugares)
- [ ] Ações para infância e juventude nas comunidades

10. Que TIPO de edital você considera mais necessário agora?

18 responses

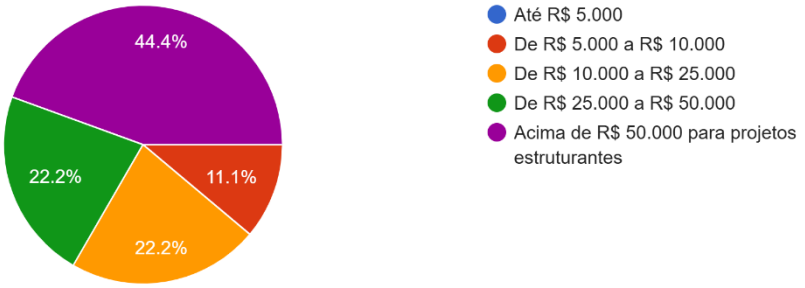


10. Que TIPO de edital você considera mais necessário agora?

- [ ] Editais de premiação / reconhecimento por trajetória (sem necessidade de executar projeto novo)
- [ ] Editais de fomento a projetos (com execução)
- [ ] Editais para manutenção de grupos, coletivos e espaços culturais
- [ ] Editais de bolsas de formação e pesquisa
- [ ] Editais específicos para territórios periféricos e interior
- [ ] Todos os tipos acima são importantes

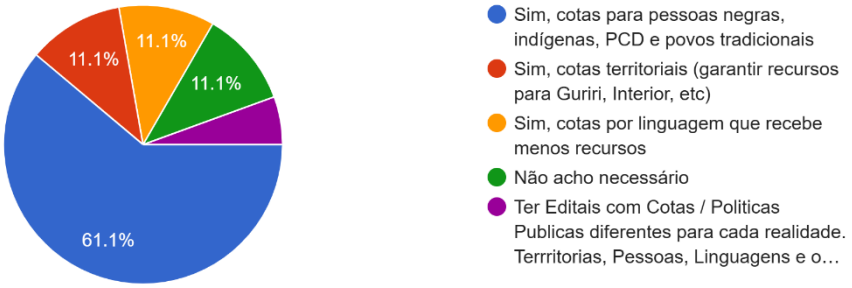
11. Qual valor de apoio você considera justo para um projeto cultural individual/coletivo de média porta em São Mateus?

18 responses



12. Você defende cotas/políticas afirmativas nos editais? Como deve ser aplicado?

18 responses



Seção 4 – Construção coletiva

13. O que falta na política cultural de São Mateus que um PNAB poderia ajudar a resolver?

18 responses

Construção do plano municipal de cultura

União e colaboração entre os pares!

Fortalecimento dos espaços (manutenção e equipar)

Formação principalmente nas regiões mais distantes do centro, bairros periféricos e regiões quilombolas, com incentivo e informação a respeito dos editais de fomento.

Propostas que contemplem produções para novos tipos de mídias como Audiovisual, séries e filmes.

Conhecer de perto os projetos.

Acompanhamento na execução

Minha visão é que São Mateus não precisa apenas de mais atividades culturais. Precisa criar condições para que a cultura gere oportunidades, preserve sua memória, alcance mais pessoas e se transforme em uma real possibilidade de desenvolvimento social e econômico.

Transformar o fomento em uma política de desenvolvimento cultural contínuo

Falta mais incentivo aos artistas locais, apoio aos pequenos projetos culturais, valorização das comunidades tradicionais e maior acesso à cultura nos bairros e comunidades rurais. A PNAB poderia ajudar com editais mais acessíveis, oficinas, eventos culturais e oportunidades para que mais pessoas possam desenvolver e divulgar seus talentos.

Acredito que um dos principais desafios da política cultural de São Mateus–ES é fazer com que os recursos públicos cheguem de forma democrática, contínua e descentralizada aos fazedores de cultura, especialmente aos grupos que mantêm viva a cultura popular nos bairros, nas comunidades tradicionais e nos territórios quilombolas.

Fico em silêncio.

Que pudesse direcionar projetos culturais em ações em cuminacia coletiva

Benefícios para projetos nos bairros carentes

Formação para elaboração e escrita

Fácil acesso as informações e instruções

Transparência.

Mais apoio do Município

14. Quais ações de formação você gostaria de ter antes dos editais?

18 responses



15. VOCÊ GOSTARIA DE DEIXAR UMA SUGESTÃO DE NOME PARA UM EDITAL OU UMA PROPOSTA CONCRETA DE AÇÃO PARA O CICLO 3?

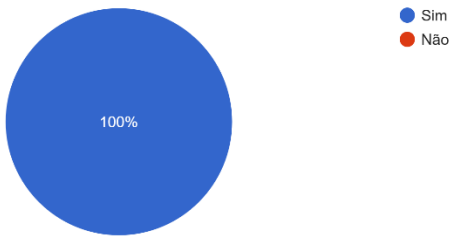
1	Edital de ações continuadas para espaços já existentes
2	Cultura viva - editais específicos
3	Para você, para o povo.
4	Ciclo 3: Ideias que Transformam – Ações para um Futuro Melhor.
5	Priorizar mestres e mestras
6	Talvez
7	Berço da Cultura Capixaba , que os projetos de artes visuais que são duradouros possa ser melhor avaliados.
8	
9	"Nós, o povo mateense"
10	Sugiro a criação do edital “Cultura Viva nos Territórios – São Mateus”, voltado ao fortalecimento da cultura popular, dos grupos de capoeira, das comunidades quilombolas e dos coletivos culturais dos bairros. A proposta para o Ciclo 3 da PNAB é financiar projetos continuados de formação cultural, oficinas, rodas, festivais e transmissão de saberes tradicionais, priorizando a descentralização dos recursos e o acesso de grupos com dificuldade de participar dos editais. Também sugiro oferecer orientação gratuita para elaboração de projetos e prestação de contas, garantindo mais oportunidades aos fazedores de cultura.

11	Projeto casa do caminho, onde desenvolvo oficina de capoeira regional, novidade aqui em São Mateus, estou me especializado nessa área, aulas todos os sábados,onde atende crianças de auto risco social.
12	PROGRAMA MUNICIPAL TERRITÓRIOS CRIATIVOS Formação, identidade cultural e oportunidades por meio da arte. Objetivo geral Promover o desenvolvimento cultural de São Mateus por meio de ações de formação artística, valorização da identidade local, incentivo à produção independente e ampliação das oportunidades para artistas e agentes culturais. Como funcionaria? O programa poderia ser estruturado em quatro frentes: 1. Formação e desenvolvimento artístico Oficinas de artes visuais, graffiti, fotografia, audiovisual e outras linguagens. Formação em elaboração de projetos culturais e gestão de carreira. Capacitação em orçamento, divulgação e comercialização de produtos culturais. 2. Cultura e identidade mateense Projetos que registrem a memória das comunidades. Valorização das manifestações tradicionais e dos mestres da cultura popular. Produção de obras artísticas inspiradas na história de São Mateus. 3. Cultura nos territórios Circulação de atividades culturais pelos bairros e comunidades. Exposições, apresentações e oficinas itinerantes. Incentivo a projetos desenvolvidos por agentes culturais locais. 4. Arte, juventude e oportunidades Projetos que aproximem jovens das profissões criativas.

	Produção de murais e intervenções artísticas autorizadas. Desenvolvimento de portfólios e apresentação pública dos trabalhos. Atividades que aproximem artistas, comunidades, instituições de ensino e possíveis parceiros profissionais. Qual seria o diferencial? A proposta não se concentraria apenas na quantidade de eventos realizados, mas também nos resultados alcançados. Seria possível avaliar, por exemplo: Quantos artistas e agentes culturais foram beneficiados. Quantas pessoas participaram das atividades formativas. Quantas comunidades foram atendidas. Quantos produtos, obras ou registros culturais foram produzidos. Quantos participantes conseguiram dar continuidade às suas atividades culturais. As metas precisariam ser definidas de acordo com o orçamento, a duração do programa e a demanda identificada no município.
13	Agora não
14	
15	
16	
17	Promover melhor escuta dos trabalhaores da cultura, organizações, empresas e órgãos públicos, expectadores, uma comunicação qualificada junto a população mateense.
18	Cultura que Permanece - com foco em continuidade de projetos e ações.

16. Você autoriza o uso das informações desta consulta, de forma anônima, para compor o relatório do PAAR?

18 responses

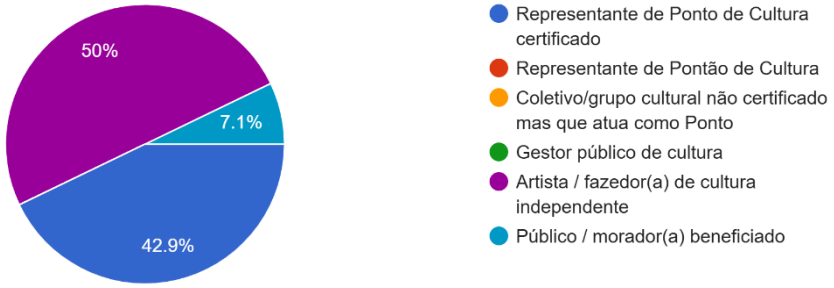


Seção 5 – Política Nacional Cultura Viva

Identificação do Participante

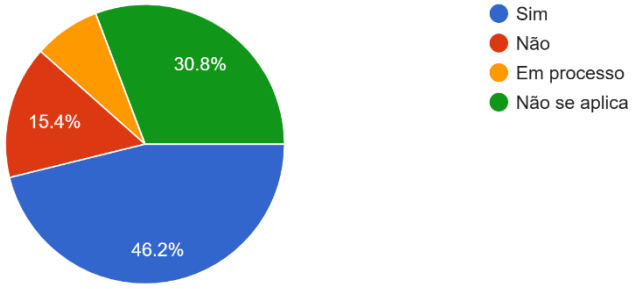
1. Qual seu vínculo com a Cultura Viva?

14 responses



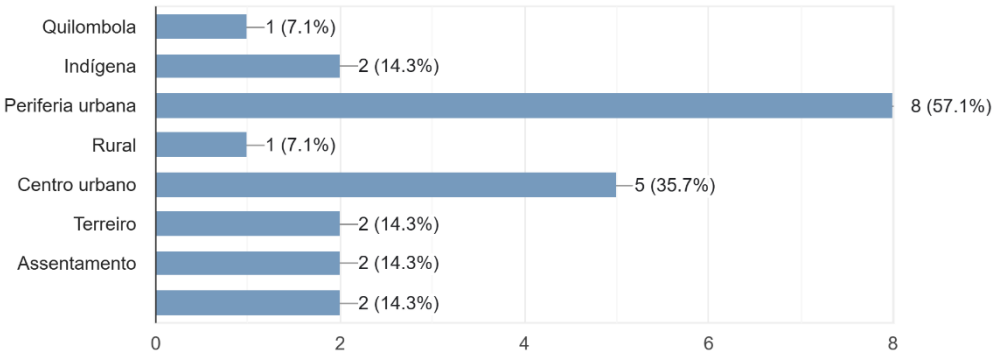
2. Seu Ponto/Coletivo está certificado no Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura?

13 responses



3. Território de atuação:

14 responses

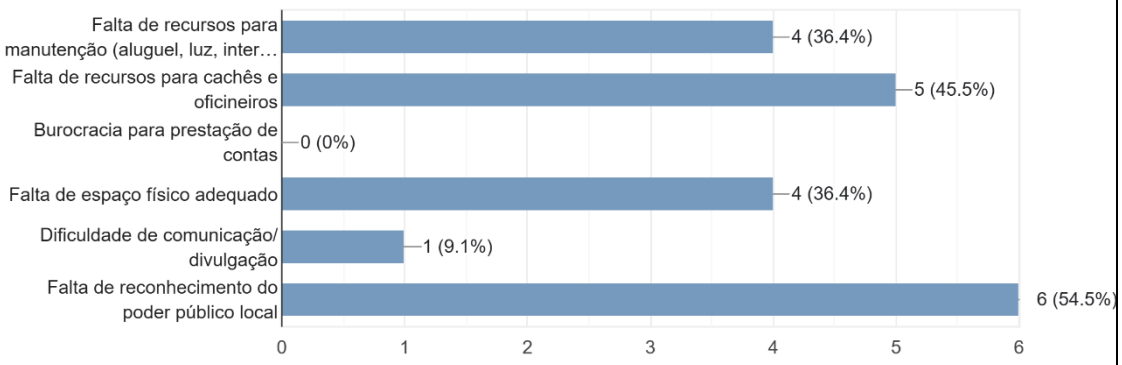


4. Quais são as maiores dificuldades para manter as atividades do seu Ponto de Cultura hoje? (marca até 3)

- [ ] Falta de recursos para manutenção (aluguel, luz, internet)
- [ ] Falta de recursos para cachês e oficineiros
- [ ] Burocracia para prestação de contas
- [ ] Falta de espaço físico adequado
- [ ] Dificuldade de comunicação/divulgação
- [ ] Falta de reconhecimento do poder público local

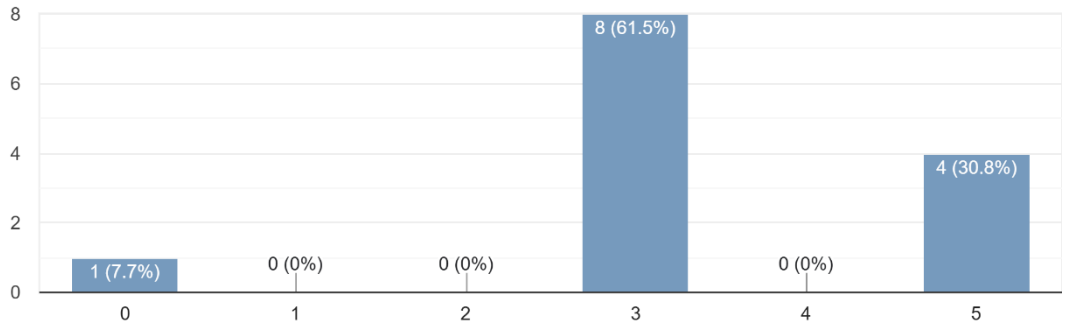
4. Quais são as maiores dificuldades para manter as atividades do seu Ponto de Cultura hoje? (marca até 3)

11 responses



5. Em uma escala de 0 a 5, como você tem acesso à informação sobre editais da Cultura Viva no seu município?

13 responses



6. Pergunta aberta chave: Na sua opinião, o que é um Ponto de Cultura e por que ele é diferente de um projeto cultural comum?

11 responses

Continuidade nas ações

Não estou segura do que seja um Ponto de Cultura.

Um Ponto de Cultura é lugar de memória, um museu popular em que os personagens podem se reconhecer como construtores da história. Em minhas andanças conheci alguns, sempre dentro de comunidades e próximos às pessoas que as compõe. Não sei se compreendi a pergunta, pois no meu entendimento o campo "projetos culturais" podem, inclusive, fomentar e ajudar a criar Pontos de Cultura. Vejo um pertencendo ao outro.

Ponto de cultura, onde vc tem o acesso,de.modo mais prático, as nossas artes .

Um Ponto de Cultura é uma iniciativa cultural reconhecida por sua atuação contínua na comunidade, valorizando a identidade local, os saberes populares, a diversidade e o protagonismo cultural. Diferentemente de um projeto cultural comum, que geralmente possui objetivos, recursos e prazo determinados, o Ponto de Cultura representa um trabalho permanente de articulação, participação e transformação social por meio da cultura, fortalecendo os artistas, os grupos e as manifestações culturais do território.

Um Ponto de Cultura oferece ações continuadas e acessíveis a comunidade local do território em que pertence, fortalecendo os vínculos comunitários e a democratização do acesso à cultura.

Na minha opinião, um Ponto de Cultura é um espaço de resistência, transformação social e valorização da identidade de uma comunidade. É onde a cultura acontece de forma contínua, por meio dos saberes populares, das tradições, da arte e da participação coletiva.
Diferentemente de um projeto cultural comum, que geralmente possui início, prazo e encerramento definidos, o Ponto de Cultura mantém um trabalho permanente com a comunidade, fortalece vínculos, transmite conhecimentos entre gerações e valoriza os artistas e mestres da cultura popular.
O Ponto de Cultura não é apenas um espaço físico, mas uma iniciativa que nasce da comunidade e atua para transformar realidades, preservar memórias e garantir o direito à cultura. Sua certificação reconhece essa atuação no âmbito da Política Nacional de Cultura Viva.

.

Talvez por ser ponto físico.

Ponto de Cultura - atividade orgânica e autônoma com retroalimentação com apoio ou não da gestão pública ou empresarial. O Ponto de Cultura Certificado é uma forma do reconhecimento público pelo Estado, para conquistar mais oportunidades. Projeto é uma ação com princípio meio e fim, com meta e data para inicio e fim, das ações e investimentos de fomento de capital financeiro, humano e tecnologias socioculturais.

Visibilidade

Aplicação dos recursos

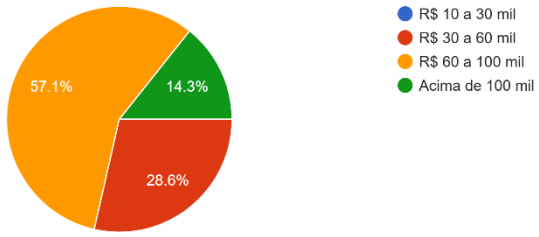
7. Como o recurso da PNAB para Cultura Viva deveria ser usado prioritariamente em São Mateus/ES?

13 responses



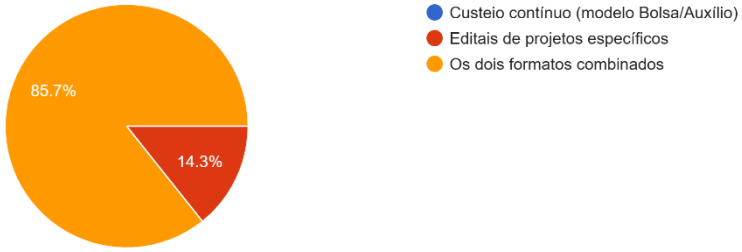
8. Qual valor mínimo você considera digno para um prêmio/fomento anual para um Ponto de Cultura manter atividades básicas?

14 responses



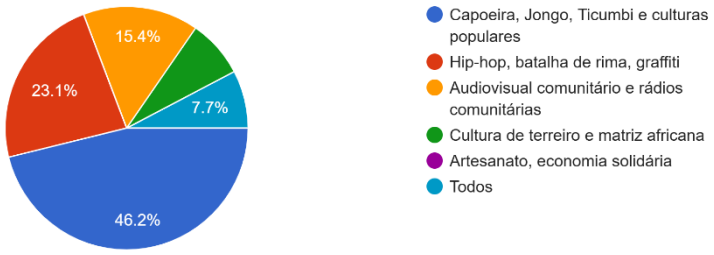
9. Você defende que parte do recurso seja para:

14 responses



10. Quais linguagens/práticas devem ser priorizadas?

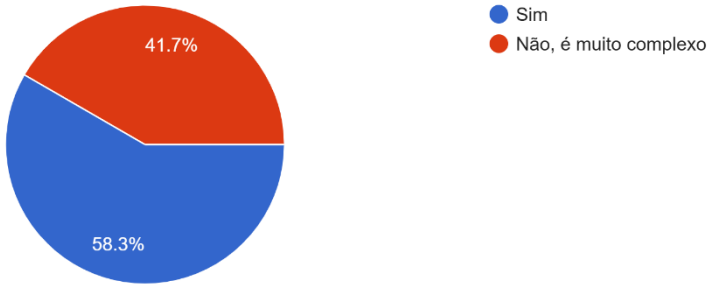
13 responses



Gestão e desburocratização e rede

11. O modelo atual de prestação de contas da Cultura Viva é adequado à realidade dos Pontos?

12 responses



Sobre a pergunta acima:

Precisa de melhorias. Quais?

8 responses

Desconhecido o modelo

Tem que se mais divulgados,em menos te comunicações rádio ,televisão, jornal impresso,e redes sociais, haja vista,que muitos fazedores de culturas são leigos nos assuntos.

A prestação de contas da Cultura Viva precisa ser mais simples, acessível e adequada à realidade dos Pontos de Cultura. É necessário priorizar os resultados culturais e sociais, reduzir exigências burocráticas desnecessárias e oferecer suporte técnico aos agentes culturais. Também é importante permitir diferentes formas de comprovação das atividades e prazos para corrigir falhas. O objetivo deve ser garantir transparência e responsabilidade com os recursos públicos, sem transformar a burocracia em um obstáculo para quem faz cultura nas comunidades.

Na minha opinião, o modelo atual é adequado em seus princípios, mas ainda pode ser aprimorado para atender à realidade de muitos Pontos de Cultura, especialmente os coletivos comunitários sem CNPJ e com pouca estrutura administrativa.

.

Essa entidades deveriam fazer mais atuaçoes.

Ta bom

Ajustar para a realidade de cada Ponto de Cultura.

12. Pergunta aberta: O que facilitaria a prestação de contas para coletivos sem CNPJ ou com pouca estrutura formal?

8 responses

Formação nas comunidades mais distantes do centro do município.

Treinamentos do mesmo,como disse acima ,muitos fazedores de culturas são leigas nos assuntos.

O que facilitaria a prestação de contas dos Pontos de Cultura seria a criação de formulários simplificados, com linguagem acessível e exigências proporcionais aos recursos recebidos. Também ajudariam a oferta de capacitação e assessoria técnica gratuita, plataformas digitais fáceis de usar e a aceitação de diferentes formas de comprovação das atividades, como fotos, vídeos e relatórios simplificados. O mais importante é priorizar os resultados culturais e sociais, garantindo transparência sem impor uma burocracia que dificulte o trabalho dos agentes culturais.

A prestação de contas seria facilitada com processos mais simples, linguagem acessível e exigências proporcionais ao valor recebido e à realidade de cada coletivo. É fundamental permitir que grupos sem CNPJ possam participar por meio de representantes, conforme as regras do edital, além de oferecer orientação gratuita sobre documentação, organização de despesas e comprovação das atividades realizadas. Também seria importante aceitar formas diversificadas de comprovação, como fotos, vídeos, listas de presença, declarações e registros das ações culturais, quando permitidos pela regulamentação. A prestação de contas deve priorizar a comprovação de que os recursos foram aplicados corretamente e os objetivos culturais alcançados, sem excluir coletivos tradicionais e periféricos por dificuldades burocráticas.

.

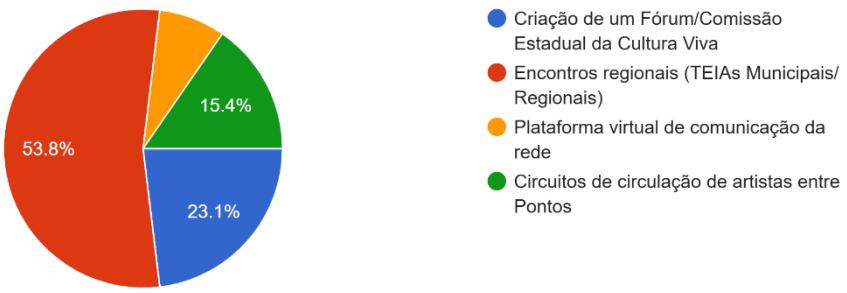
Nada a prestação de contas e fundamental para transparência.

Neutro

Ajustar para a realidade local, conforme o desenvolvimento do coletivo / organização ou fazeddor de cultura.

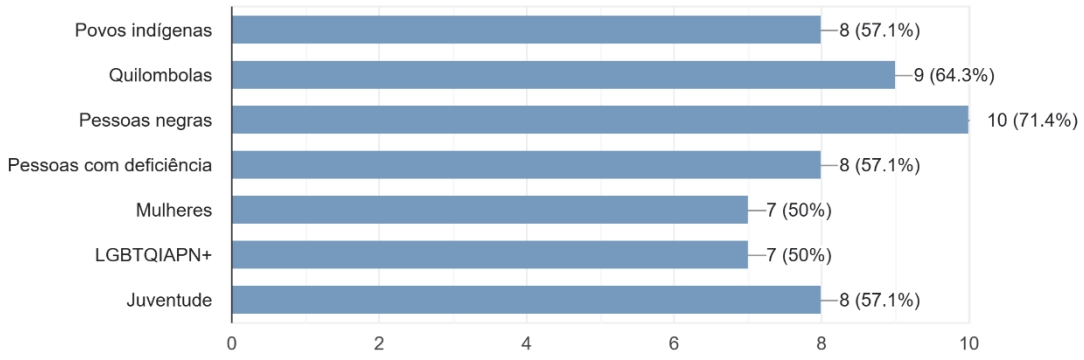
13. Como fortalecer a Rede de Pontos e Pontões de Cultura no ES?

13 responses



14. Você acha importante consultar as cotas específicas do Cultura Viva para? (pode marcar várias)

14 responses



15. Aberta e essencial: Se você tivesse 1 minuto com o Ministro da Cultura, o que diria que a Política Nacional Cultura Viva precisa garantir nos próximos 10 anos?

11 responses

Para escutar mais os adolescentes e jovens para investir na arte quanto mais cedo.

Precisamos de financiamento para execução de projetos e formação com as comunidades em que estão inseridas a maioria dos grupos da cultura popular. Oferecer editais sem informacao adequada (próxima) e formações ainda é muito distante para grande parte dos nossos grupos.

Pediria,para ele jogar mais verbas para cultura,pois sem a cultura ,não temos identidade de um povo de raça e capacidade.

Eu diria que a Política Nacional Cultura Viva precisa garantir continuidade, financiamento público permanente e menos burocracia. Os Pontos de Cultura precisam de condições reais para manter suas atividades, fortalecer as comunidades e valorizar a diversidade cultural brasileira. Nos próximos 10 anos, é fundamental descentralizar os recursos, ampliar o acesso aos territórios periféricos e às comunidades tradicionais e garantir que os pequenos agentes culturais tenham voz e apoio. A Cultura Viva precisa deixar de ser apenas uma política de editais e se consolidar como uma política de Estado, que reconheça a cultura como um direito e os Pontos de Cultura como essenciais para a transformação social.

Se eu tivesse um minuto com o Ministro da Cultura, diria que a Política Nacional Cultura Viva precisa garantir, nos próximos 10 anos, a continuidade e a sustentabilidade dos Pontos de Cultura.

Não basta financiar projetos pontuais. É preciso garantir condições para que os espaços culturais permaneçam ativos, com recursos para manutenção, remuneração digna dos trabalhadores da cultura e desenvolvimento de ações continuadas junto às comunidades.

Os Pontos de Cultura já realizam um trabalho fundamental de formação artística, preservação da memória, valorização dos saberes tradicionais e democratização do acesso à cultura, especialmente em territórios onde as políticas públicas nem sempre chegam.

territórios onde as políticas públicas nem sempre chegam.

É necessário também descentralizar os recursos, simplificar os processos burocráticos e reconhecer que a cultura é construída diariamente por quem vive e atua nos territórios.

Mais do que financiar atividades, a Cultura Viva precisa garantir que os Pontos de Cultura tenham condições de continuar existindo, formando pessoas, fortalecendo comunidades e transformando realidades.

Eu diria que a Política Nacional Cultura Viva precisa garantir, nos próximos 10 anos, continuidade, reconhecimento e recursos para quem faz a cultura acontecer nas comunidades. É fundamental fortalecer os Pontos de Cultura, valorizar os mestres e mestras da cultura popular, apoiar grupos de capoeira, comunidades quilombolas e coletivos periféricos, garantindo que os recursos cheguem a todos os territórios. Também precisamos de menos burocracia, formação gratuita e prestação de contas simplificada, respeitando a realidade de cada comunidade. A Cultura Viva deve ser uma política de Estado permanente, construída com participação popular, para que a cultura não dependa apenas de editais pontuais, mas seja reconhecida como um direito de todos e um instrumento de educação, inclusão social, geração de renda e preservação da nossa memória e identidade cultural.

.

Que fosse cuidadoso e fiscalizador , e que artistas estão cada vez mais sem acesso a verbas culturais em diversas linguagens.

Diria tudo que precisa

Promover Escola de Formação Profissional do Cultura Viva.

Assina carteira de trabalho Pará os Mestres

16. Como a Cultura Viva pode contribuir para a educação nas escolas do seu território?

11 responses

Esta minha resposta está vinculada à anterior visto que a arte deve ser incentivada desde bem cedo, já na Educação infantil.

Levando projetos artísticos para e com as crianças da escola

Auxiliando,como moderador,por exemplo a capoeira é maneira mais pratica de educar o aluno por meio da sua ieraquia,respeitamos os mais velhos ,nossos amostras e antepassados,disciplinar o rapaz de forma ética ,moral ,formando grande cidadão.

A Cultura Viva pode contribuir para a educação nas escolas por meio de oficinas artísticas, rodas de conversa, música, dança, teatro, graffiti e valorização dos saberes populares e da cultura local. Essa aproximação fortalece a identidade dos estudantes, estimula a criatividade e promove o respeito à diversidade. A parceria entre escolas e Pontos de Cultura torna a educação mais participativa, inclusiva e conectada à realidade das comunidades.

A Cultura Viva contribui para que a escola ultrapasse os limites da sala de aula, reconhecendo os artistas, mestres, espaços culturais e comunidades como parte fundamental do processo educativo.

A Cultura Viva pode contribuir para a educação nas escolas por meio de parcerias entre os Pontos de Cultura, educadores e comunidades, levando a cultura popular para dentro do ambiente escolar. Em São Mateus, a capoeira, a cultura quilombola, a musicalidade, a dança e a oralidade podem ser utilizadas como ferramentas de aprendizagem, valorizando a história afro-brasileira, o respeito à diversidade e a identidade cultural local. Essas ações aproximam a escola da comunidade, fortalecem o vínculo entre gerações e promovem inclusão, cidadania e combate ao preconceito. É fundamental garantir apoio aos mestres e agentes culturais para desenvolver atividades contínuas, reconhecendo que a cultura também educa, transforma vidas e fortalece o sentimento de pertencimento dos estudantes ao seu território.

.

Em tudo principalmente na alimentação cultural e libertação e clareza da cultura ao longo da vida.

Mais projetos

Conquistar espaço legal de funcionamento junto a Rede Municipal de Educação e Rede Estadual de Educação. Promover integração profissional dos trabalhadores da cultura no sistema educacional.

Ajudaria o desenvolver o trabalho na escola

17. QUE TIPO DE FORMAÇÃO SEU PONTO MAIS PRECISA HOJE?

1	Gestão cultural e mobilização comunitária
2	Elaboração de projetos e prestação de contas
3	Comunicação e redes sociais
4	Sou artista independente
5	Elaboração de projetos e prestação de contas
6	Elaboração de projetos e prestação de contas
7	Tecnologias, audiovisual, cultura digital
8	Gestão cultural e mobilização comunitária
9	Gestão cultural e mobilização comunitária

17. Que tipo de formação seu Ponto mais precisa hoje?

10 responses

